



## Discurso de Lançamento do Seriado

### Activa-te pelo Direito à Saúde

27 de Março de 2024

A Aliança para a Saúde é uma rede de defesa do direito a saúde em Moçambique, composta por cerca de 30 organizações da Sociedade Civil, que trabalham sob a premissa de que a saúde é um direito humano fundamental, daí levando actividades de fortalecimento, promoção e defesa do direito à saúde.

A Aliança acredita que o foco nos Cuidados de Saúde primários é a melhor estratégia para o acesso à saúde pela população moçambicana, devido a sua abrangência e prossecução do desiderato constitucional de que “[Todos os cidadãos têm direito à assistência médica e sanitárias, nos termos da lei, bem como o dever de promover e defender a saúde pública” (Art 89).

A Aliança para a Saúde pretende contribuir para que este direito não seja negado nem violado. E que os serviços de saúde sejam humanizados e com uma abordagem dos direitos humanos, daí que, sendo nós sujeitos de direitos, iremos continuar a exercer a nossa cidadania para o seu usufruto pleno.

É nesse sentido que hoje lançamos o “Seriado Activa-te pelo Direito à Saúde”, que foi produzido pela Aliança para a Saúde, no âmbito da campanha “Activa-te pelo Direito a Saúde”. Este trabalho foi realizado durante o ano 2022, tendo sido submetido ao MISAU para apreciação e aprovação, em 2023.

O Seriado “Activa-te” tem como objectivo contribuir para a educação e sensibilização dos cidadãos e cidadãs e das autoridades sobre Activismo e Direito à Saúde, nas áreas de Direito à Saúde, Violência Obstétrica, Melhoria dos Serviços para Mulheres Vítimas de VBG, Direitos e Deveres do Utente, Diversidades Sexuais e Masculinidades Positivas.

Importa referir que o Seriado tem 6 episódios e cada um deles aborda um tema específico e sob liderança de uma organização membro da rede e especialista da temática em causa.

Com este material audiovisual queremos dizer:

- Que deve haver respeito pelos nossos direitos;
- Que o Grupo LGBTQ+ deve ter acesso aos serviços de saúde sem discriminação e deixar de ser olhado apenas como população chave, e sim como cidadãos e cidadãs sujeitos de direitos;
- Queremos dizer que as mulheres quando sofrem a violência baseada no género devem ter um sistema preparado para as atender. Um mecanismo multisectorial de atendimento integrado que funciona. Centros de Atendimento Integrado que realmente respondem as nossas necessidades;

- Queremos dizer se não dar um grito de socorro, mostrando que as mulheres precisam de casas de acolhimento estatais, para garantir que elas não mantenham se num ciclo de violência por falta de alternativa. É dever do Estado proteger as mulheres e garantir que saiam do ciclo de violência.
- Queremos dizer que não é normal colocar dinheiro na ficha quando se vai à maternidade; as cobranças ilícitas não devem ser normalizadas. A falta de humanização não deve ser normalizada. Devemos assumir que estamos perante uma violação dos direitos dos utentes;
- O parto pode doer mas não pode ser sofrimento e nem luto;
- Mostramos neste Seriado a relevância dos homens serem mais responsáveis pela sua saúde, da família e das crianças. O Cuidar da Saúde não é um papel exclusivo das mulheres e sim de ambos. Ao mesmo tempo que chamamos atenção sobre a necessidade dos serviços de saúde acolherem os homens nas unidades sanitárias.
- E por fim, mostramos que não devemos ter barreiras para o acesso a saúde por causa da forma como estamos vestidos ou nos apresentamos;
- PORQUE O NOSSO MAIOR VALOR É A VIDA, A NOSSA MAIOR PRIORIDADE DEVE SER SALVAR VIDAS.

E porque sabemos que para além dos direitos, como utentes temos deveres, este material será usado também para a consciencialização dos utentes. De forma que respeitem as regras de funcionamento das unidades sanitárias. Assim como aumentar o conhecimento dos mesmos para melhor exercício da cidadania, denunciando casos de violação dos seus direitos.

E para difusão destes ricos materiais contamos com a colaboração dos meios de comunicação aos quais agradeço desde já pela parceria.

Esperamos que o governo, através das suas instituições, use este material para debates e reflexão em torno das diferentes temáticas. E para a Sociedade Civil, deixamos a disposição todos os vídeos para que os usem em formações, debates e outros espaços formativos e de reflexão.

E aos potenciais financiadores, esperamos apoio para a difusão do seriado e dos respectivos spots de TV.

O Nosso maior agradecimento vai para AECID, ACCD e Adjuntamento de Barcelona pelo apoio financeiro. E um especial agradecimento ao Programa POTENCIAR pelo apoio para organização deste evento.

Por uma saúde de qualidade e humanizada.

Obrigada.